

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: OESP Class.: Amazônia / Saúde
Data: 08/92 Pg.: 10 18

Beribéri provoca quatro mortes no Amazonas

LUIZ ROBERTO
DE SOUZA QUEIROZ

- O beribéri, doença causada pela deficiência de vitamina B-1 e que tinha praticamente desaparecido na virada do século, voltou a atacar no Amazonas. Há 15 dias, ela matou quatro trabalhadores em uma fazenda a cem quilômetros de Manaus, em Presidente Figueiredo.

A doença, típica do tempo das descobertas marítimas, é tão estranha para os médicos de hoje que os profissionais enviados às pressas para a fazenda onde ocorreram os casos chegaram a pensar que se tratava de uma nova moléstia, por causa das pernas inchadas de nove outros trabalhadores afetados, mas que sobreviveram. Apenas quando um especialista do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) começou a analisar a dieta dos trabalhadores, que praticamente só comiam arroz branco e farinha, é que se levantou a hipótese logo confirmada de beribéri.

A doença, que no final do século passado fez muito estrago no convento Coração de Jesus, em Itu (que quase foi fechado em 1879), também afetou o famoso seminário do Caraça, em Minas. Ela provoca febre baixa, fraqueza generalizada e depois de alguns dias as mãos e pés começam a inchar. A morte pode ocorrer por insuficiência cardíaca.

Tratamento — O tratamento consiste basicamente em ministrar vitamina B-1 injetável e modificar a dieta alimentar, incluindo alimentos ricos nesse componente, como a ervilha, o feijão, o trigo e o arroz não-polidos, pois quando esses cereais são limpos da crosta mais escura que os recobre — para que adquiram melhor aparência — perdem justamente essa vitamina. É por causa disso que os médicos recomendam o pão e o arroz integrais, feitos com grãos não-polidos, mais completos do ponto de vista nutricional.